

Novo candidato pode surgir

Até o próximo dia 25, poderá surgir mais um candidato à Presidência da República, disputando o voto do eleitorado de esquerda: do Partido Socialista Brasileiro, integrante da "Frente Popular" que apóia a candidatura do petista Luiz Inácio Lula da Silva, há forte tendência pelo lançamento de um candidato próprio à Presidência, caso o PT não assuma a candidatura à vice-presidência do socialista Antonio Houaiss.

O próprio presidente do PSB, senador Jamil Haddad, deixou claro ontem em almoço que reuniu integrantes da Frente Popular que o "protocolo ficará fechado" e perderá sentido se o PT não ratificar a candidatura de Houaiss, que também é sustentada pelo Partido Comunista do Brasil. Haddad evitou, porém, falar sobre a idéia da candidatura própria à Presidência, afirmando apenas que as alternativas do Partido, caso Houaiss não saia candidato à vice-presidência na chapa do PT serão discutidas e decididas numa convenção nacional marcada para o próximo dia 25.

Quem falou claramente na possibilidade de uma candidatura à Presidência foram os deputados Domingos Leonelli (BA), Abigail Feitosa (BA) e Ademir Andrade (PA), além de assessores do Partido. Leonelli acha que o próprio Houaiss pode tornar-se candidato à Presidência.

Além da manifestação dos três deputados federais — que representam metade da diminuta bancada do PSB — o diretório regional do Pará, em encontro realizado no último fim de semana, também decidiu a favor da candidatura própria, se Houaiss não passar pelo PT.

Entre os petistas, a decisão será adotada em encontro nacional convocado para os dias 16 e 17 próximos. Os quadros do PT estão divididos, nessa questão da escolha do companheiro de chapa de Lula, entre uma pequena parcela que pretende um candidato surgido do próprio partido, os que defendem o nome do escritor Fernando Gabeira do PV e os que concordam com a candidatura de Houaiss. (Marcondes Santana).